



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: EVIDÊNCIAS DO TRABALHO DA ENFERMAGEM EM HEMOTERAPIA NO BRASIL

Autores: MAINÃ COSTA (Relator)  
SONIA REJANE DE SENNA FRANTZ

Modalidade: Pôster  
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação  
Tipo: Pesquisa

#### Resumo:

**Introdução:** A enfermagem hemoterápica apresenta-se em constante evolução, pois cada vez mais os profissionais estão assumindo responsabilidades e conquistando novos espaços para atuação. A regulamentação da enfermagem em hemoterapia aconteceu no ano de 2006, através da Resolução do Conselho Federal de Enfermagem. Porém antes dessa resolução já era possível evidenciar o trabalho do enfermeiro nessa área. (COFEN, 2016). **Objetivos:** Identificar as atividades desenvolvidas pelo enfermeiro na hemoterapia, a partir do que tem sido discutido na produção científica na área. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada meses de julho e agosto de 2016. As bases de dados foram: LILACS, MEDLINE, SciELO, Portal de Periódicos CAPES/MEC. Também foram buscadas teses e dissertações na BDTD foram utilizado os termos: enfermagem, hemoterapia, doação de sangue e transfusão de sangue. Estabelecido um limite temporal de 10 anos. **Resultados:** A amostra final contemplou 12 estudos. Os aspectos identificados nas publicações foram sistematizados em duas categorias: o trabalho da enfermagem com o doador de sangue e o trabalho da enfermagem com o receptor de hemocomponentes. Os profissionais de enfermagem são os principais protagonistas no processo de doação de sangue, uma vez que estabelecem uma relação mais próxima com os doadores, por meio do acolhimento e da criação de vínculos profissional-usuário. O enfermeiro no cuidado aos receptores de hemocomponentes, as Unidades de Hemoterapia são complexas prestadoras de serviços e estão ligadas a unidades centrais como os Hemocentros, devendo gerir seu atendimento com segurança, eficácia e qualidade nos serviços prestados. O cuidado de enfermagem aos receptores sanguíneos representa o procedimento hemoterápico mais realizado pela enfermagem no Brasil, pois na maioria das instituições hospitalares são os enfermeiros os responsáveis pelo procedimento. **Conclusão:** Por meio desta revisão foi possível identificar o trabalho que o enfermeiro realiza na área da hemoterapia, o qual é imprescindível para manter a segurança do doador e do receptor do sangue. Nesses dez anos de atividade regulamentada, existem poucas publicações na área. Além disso, os estudos discutidos nessa revisão integrativa da literatura não evidenciam toda a complexidade e abrangência da atuação da enfermeira na hemoterapia, o que demandaria novas pesquisas que a contextualizem.